

A black and white photograph of a woman wearing a headscarf, looking upwards with a contemplative expression. The image is the background for the entire page.

JESUS DE NAZARE E A MISSÃO DO CRISTO

Gonçalo Ferreira da Silva

JESUS DE NAZARÉ E A MISSÃO DO CRISTO

Gonçalo Ferreira da Silva

I

A nossa literatura
não só precisa ser lida
como pela qualidade
didática nela exibida
deve ser pelas escolas
oficiais acolhida.

Nesta coleção, Gonçalo
por decreto soberano
pretende mostrar aos mundos
religioso e profano
os grandes reformadores
do conhecimento humano

Mostrará os construtores
dos alicerces da fé:
Krishna, Hermes, Moisés,
Orfeu, Platão, Lao-Tsé,
Pitágoras, Rama, Confúcio
e o Mestre de Nazaré

Falaremos de Jesus,
do Cristo e sua missão,
dos doces ensinamentos
do seu principal sermão
e do que tiver apoio
Nas colunas da razão.

Além dos ensinamentos
que o santo sempre nos traz,
os exemplos de humildade
o santo é também capaz
de deixar por onde passa
doce sensação de paz.

Enquanto Jesus, o filho
de José e de Maria
em Nazaré, Galiléia,
há dois mil anos nascia
antes que a terra existisse
o Cristo já existia.

A bíblia vendo no sexo
sujeira e imoralidade
envolveu o nascimento
do Rei da humanidade
em lendas muito distantes
da pura realidade.

Maria deve ter tido
aviso celestial
sobre a vinda de Jesus
em corpo material,
mas Jesus e não o Cristo
era o filho do casal.

Mães de heróis e profetas
do antigo testamento
também receberam aviso
acerca do nascimento
daqueles missionários
em luminoso momento

No livro A VIDA DE BUDA
luminosamente escrito
Palmeira afirma que Maya
recebeu do infinito
aviso divino acerca
do nascimento bendito.

Galtama Buda entretanto
tinha natureza humana,
por inspiração divina
cumpriu ordem soberana
mas era filho de Maya
com o rei indu Suddhodana

Porém o maior mistério
da cristandade que até
agora mantém acesa
no povo a chama da fé
foi a eclosão do Cristo
em Jesus de Nazaré.

A luz espiritual
do próprio Jesus menino
o credenciava para
o luminoso destino
de representar o Cristo
por um decreto divino.

Portanto mesmo Jesus
tendo grande elevação
não somos nós, mas o brilho
da luz da própria razão
manda que façamos entre
Cristo e Jesus distinção.

A elevação não é
somente espiritual,
um atributo que nós
consideramos vital:
a nossa perfeição física
é ponto fundamental.

Assim quando uma entidade
chega a cristificação
precisa de um instrumento
dotado de perfeição
igual o "filho do homem"
para cumprir a missão

Quando à casa de Marta
de Bctânia e de Maria
ia o "filho do homem"
restaurar a energia
claro que não era o Cristo
e sim Jesus que dormia.

Quando ia às Sinagogas
locais que mais frequentava,
ou às montanhas vizinhas
onde com freqüência orava
que reunia os discipulos
era o Cristo que pregava.

Foi precisamente numa
luminosa ocasião
que o Cristo de Deus pregou
o mais famoso sermão
e que mais enriqueceu
o pensamento cristão

Usando as mãos de Jesus
o Cristo também curava.
Jesus era um instrumento
que o Cristo de Deus usava.
Um servia de instrumento,
outro o milagre operava.

Era tal a afinidade
que entre os dois existia
que em diversos momentos
Cristo aparecer podia
aos discípulos reunidos
Enquanto Jesus dormia.

Realizando milagres
de pasmar a humanidade,
ou pairando sobre as águas
como se a gravidade
se curvasse reverente
À sua santa vontade.

Era em tais ocasiões
que nos é racional
por dedução entendermos
que o Guia espiritual
se achava desprovido
de corpo material.

“Eu não vim mudar a lei,
mas cumpri-la”. Dito isto
se acaso caminhando
sobre as águas fosse visto
não era Jesus, o filho
do homem, porém o Cristo.

Os religiosos dizem
com um respeito profundo
- Jesus Cristo voltará
não se sabe em que segundo-
Ora, o Cristo está conosco
desde a formação do mundo.

Aquele que aqui esteve
com Jesus há dois mil anos
é o mesmo que está conosco
cumprindo divinos planos
somente imperceptível
aos pobres olhos humanos.

Perdoe, Senhor, minha sede
de querer saber demais;
encontro-me soletrando
as letras iciciais
dos santos ensinamentos
das leis espirituais.

Em verdade foi Jesus
em tudo superior,
pela divina missão,
pelo infinito amor,
pela sintonia perfeita
Com Deus, nosso creador.

Oh! Cristo, Mestre dos mestres,
Cristo, senhor dos senhores,
Cristo, Juiz dos juizes,
Cristo, Doutor dos doutores.
Ao Rei dos reis enviamos
Nossos sinceros louvores.

fim 7/98

9272

impressão:



Gonçalo Ferreira Studio Gráfico Ltda.
Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro
CEP 20241-330 - RJ • Telefone (021) 232-6548